

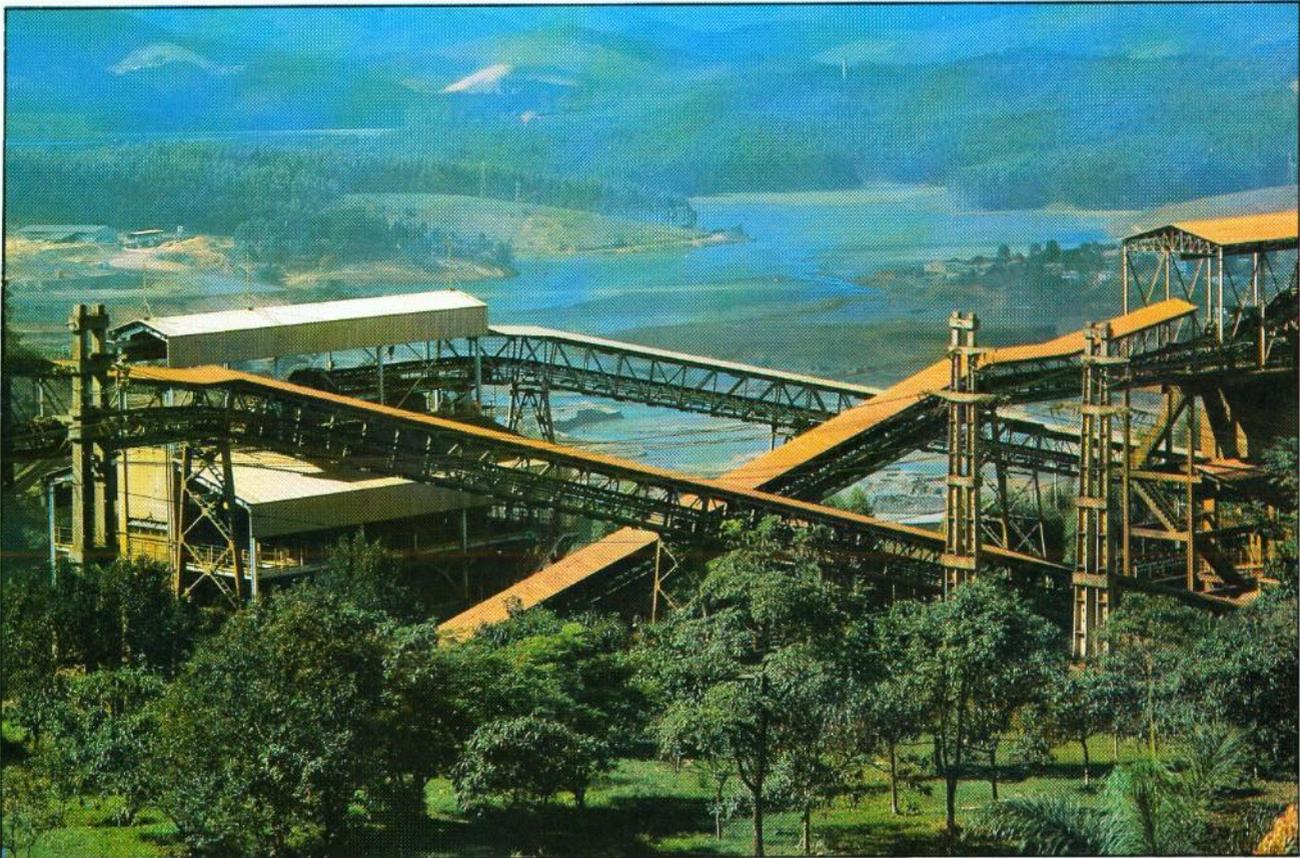
ITABIRA VERDE NOVO

Pedra Brilhante. Este o significado da palavra Itabira, na língua tupi-guarani. A pedra brilhante — o ferro — tem sido a maior riqueza de Itabira. A cidade, que dista 110 quilômetros de Belo Horizonte, conta com 100.000 habitantes ocupando 25km² de área urbana, num município com um total de 1.305km² de área.

A principal atividade econômica na cidade é a exploração das suas jazidas de minério de ferro com capacidade instalada de produção de 36 milhões de toneladas por ano. Uma atividade que, apesar dos enormes benefícios econômicos que traz ao município e ao país, tem influência no impacto sobre o meio ambiente.

Outra importante atividade econômica de Itabira é a exploração dos recursos florestais, tanto para a extração de madeira — matéria-prima para a fabricação de celulose — quanto para a produção de lenha que, transformada em carvão vegetal, abastece os fornos das companhias siderúrgicas da região.

Hoje em dia, dentro do perímetro urbano de Itabira, são escassas as amostras remanescentes das florestas de Mata Atlântica, que cobriam a região. Por isto, tornou-se necessária a implementação de um programa de arborização do porte do **PROJETO ITABIRA VERDE NOVO**.



Correias transportadoras. Mina do Cauê.

PROJETO ITABIRA VERDE NOVO

O projeto de arborização ITABIRA VERDE NOVO vai trazer de volta o verde às ruas e praças de Itabira, e promover o reflorestamento de extensas áreas degradadas da região. A Companhia Vale do Rio Doce, a Prefeitura Municipal de Itabira, a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Itabira e o Clube de Diretores Lojistas de Itabira assinarão convênio para a execução deste projeto, que irá transformar Itabira no exemplo de que é possível a convivência entre a atividade mineradora e o respeito ao meio ambiente.

Com o PROJETO ITABIRA VERDE NOVO serão plantadas cerca de 1.500.000 árvores, com predominância das espécies nativas e leguminosas vegetais, todas fornecidas pelo viveiro do Parque Ecológico do Itabiruçu, criado e mantido pela CVRD. Como resultado, Itabira terá um dos maiores índices de área urbana

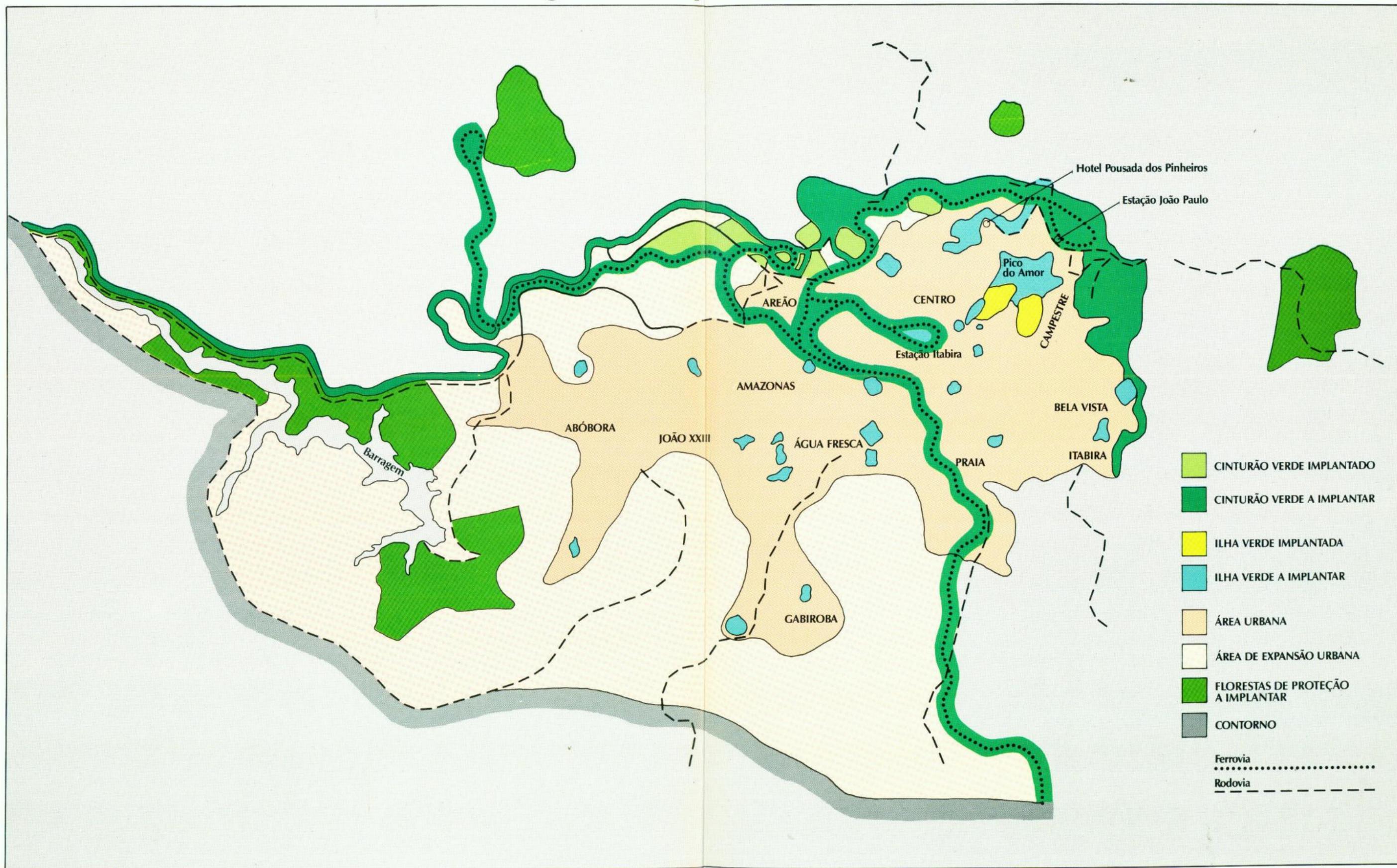
arborizada por habitante do país, passando dos atuais 6m² de verde por morador para 50m², um número bastante superior ao estabelecido pela Organização Mundial de Saúde.

Além disso, haverá proteção florestal das nascentes, o que trará um grande melhoramento na quantidade e na qualidade do abastecimento de água na região, tanto para utilização doméstica quanto para uso industrial.

Com esta ação da Companhia Vale do Rio Doce, a cidade — e toda a região — reencontra uma qualidade de vida e um contato com a natureza que, ao longo dos tempos, vinha se perdendo.

O PROJETO ITABIRA VERDE NOVO se subdivide em duas grandes linhas: Arborização Urbana e Horto Florestal.

Com o PROJETO ITABIRA VERDE NOVO serão plantadas cerca de 1.500.000 árvores, o que resultará numa área verde de 50m² por habitante, índice bastante superior ao estabelecido pela Organização Mundial de Saúde. Serão cobertos 415 hectares de terras da região e 220 quilômetros de ruas e praças serão arborizados.



ARBORIZAÇÃO URBANA

Ao longo da periferia da cidade será formado um Cinturão Verde que, além de proteger as encostas contra a erosão, criará bolsões de florestas que, já num futuro próximo, irão orientar a ocupação urbana e o crescimento da cidade.

Nas margens dos cursos d'água existentes, serão restabelecidas as chamadas "Matas Ciliares" que, além de prevenir contra a erosão das margens e o assoreamento do leito dos rios, irão melhorar a qualidade de suas águas. Este projeto vai abranger — com destaque — o Riacho Pureza, um dos principais fornecedores de água para o município.

Ao todo, serão cobertos 415 hectares de terras da região.

Também nas ruas e quadras serão construídas Ilhas de Vegetação, de grande importância para o lazer e para a amenização dos microclimas urbanos. Uma destas Ilhas de Vegetação, livremente escolhida pela comunidade, irá se transformar no Jardim Botânico de Itabira.

Contribuindo ainda mais para o embelezamento paisagístico e o conforto ambiental, será incrementada a arborização urbana espalhando sombra e abundante floração por 220 quilômetros de ruas e praças.

HORTO FLORESTAL

Se, em Itabira e seu entorno, a exploração do minério de ferro tem sido uma das causas do desmatamento, nas áreas rurais o desenvolvimento direcionou-se para a pecuária que, para estabelecer-se, necessitou de grandes áreas desflorestadas.

Pelas características naturais da região — relevo acidentado e predominância dos solos latossólicos altamente intemperizados — a pecuária e a silvicultura constituem a aptidão agrícola principal.

Para que esta aptidão se desenvolva da melhor maneira, é necessário especial cuidado na recuperação e conservação dos solos e da cobertura vegetal, justificando-se a implantação do Programa Horto Florestal. Com ele, poderão ser estudadas e demonstradas as fórmulas ideais para a recuperação de áreas degradadas, revertendo a situação atual.

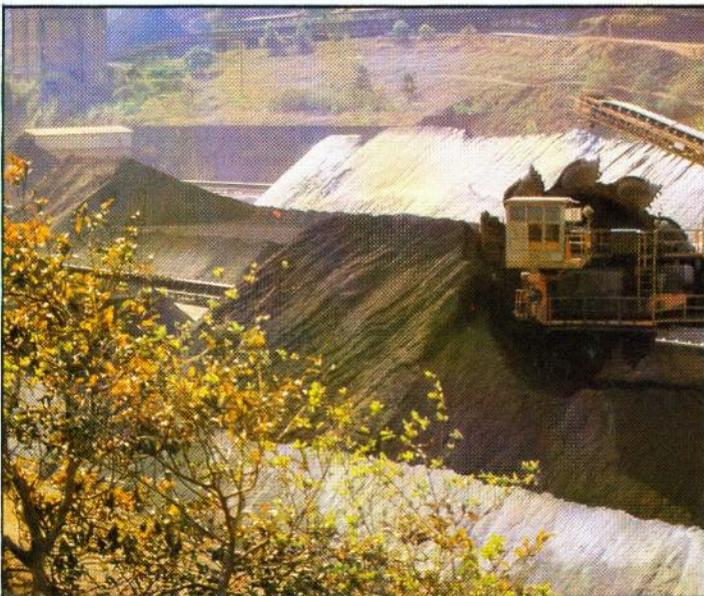
O Horto Florestal terá, como estrutura básica, um Viveiro de Mudanças, um Centro de Vivência e Unidades Demonstrativas.

- O Viveiro de Mudanças é um segmento onde serão produzidas as mudas de inúmeras espécies, em quantidades suficientes para atender às diferentes necessidades dos agricultores e comunidades em geral.
- O Centro de Vivência é a infra-estrutura construída em madeira, destinada às discussões públicas sobre as práticas conservacionistas, educação ambiental e treinamento de agricultores.
- As Unidades Demonstrativas constituem compartimentos onde serão evidenciados exemplos bem sucedidos de como recuperar, implantar, conduzir e utilizar as diferentes situações que o agricultor normalmente encontra ou queira fazer em sua propriedade.

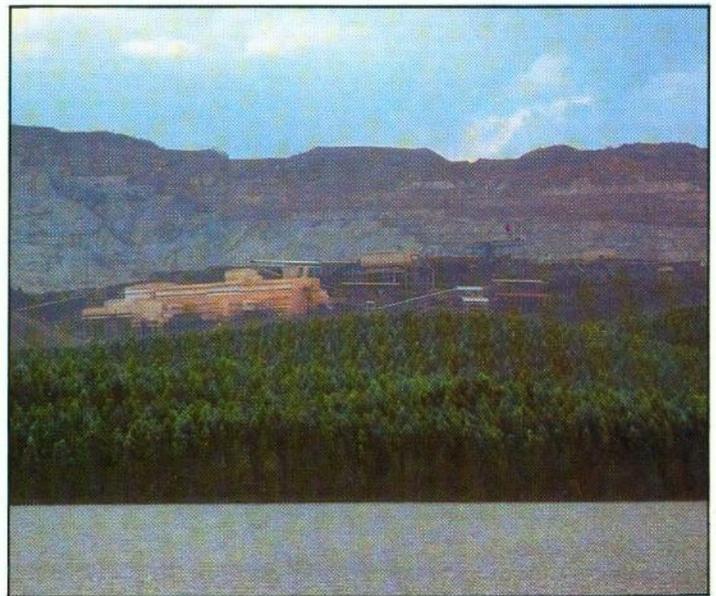
ITABIRA VERDE NOVO

DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO

Ao empreender o PROJETO ITABIRA VERDE NOVO a Companhia Vale do Rio Doce dá mais um passo na aplicação de uma política ambiental que, hoje, já abrange todos os projetos da Companhia, e as regiões sob sua influência. E reafirma que — mediante avanços nas técnicas de produção e na própria consciência ecológica — é viável conciliar o meio ambiente com o desenvolvimento econômico.



Beneficiamento de minério. Mina do Cauê.



Área de reflorestamento. Ao fundo, Mina do Cauê.

